

DA CULTURA DA *PERFORMATIVIDADE* À CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES DE GÊNERO *PERFORMÁTICAS*: UM FLERTE ENTRE AS TEORIAS DE BUTLER E BALL

Tatine Penariol de **Rosato** – UFMT

Ozerina Victor de **Oliveira** – UFMT

Agência Financiadora: CAPES e FAPEMAT

A diferença tornou-se central nas políticas contemporâneas de currículo e sua demanda por legitimação tem contribuído com indagações pedagógicas. Nesta arena, torna-se primordial compreender a construção das identidades de gênero para além da heterossexualidade. Articular a teoria de políticas de currículo proposta por Stephen Ball (2001, 2002, 2004) à teoria *queer* de construção identitária sugerida por Judith Butler (2002, 2008) vem ao encontro desta demanda. Utilizando-se da noção de *performatividade* de ambos os autores, objetiva-se vislumbrar implicações de um currículo perpassado pela *performatividade* na construção das identidades de gênero *performáticas* acolhendo, desta forma, a inquietação gerada pela indagação: como têm se construído as identidades de gênero no contexto de políticas curriculares performáticas? Considera-se que a construção de identidades de gênero, imbuídas no currículo da *performatividade* neoliberal, fica delimitada a perpetuação da violência homofóbica e da *heterossexualidade compulsória* relegando tanto a diferença – o Outro – quanto os próprios ideais de currículos democráticos à periferia das preocupações educacionais.

Palavras-chave: políticas de currículo; identidade de gênero; performatividade.